

GÊNERO E SEXUALIDADE NAS ESCOLAS: O QUE DIZEM OS(AS) ALUNOS(OS)?

Ronan Barreto Rangel da Silva

Alexsandro Rodrigues

O artigo em questão é fruto de uma pesquisa de iniciação científica que vem sendo desenvolvida pela Universidade Federal do Espírito Santo com foco na área da Educação. Nossos objetivos consistem em analisar e compreender como as relações das escolas com as questões que envolvam as temáticas de gênero e sexualidade estão sendo debatidas/vivenciadas nas escolas; perceber o universo da escola e como suas narrativas de experiências ampliam e dificultam o trabalho com a temática (gênero e sexualidade) e refletir sobre como tudo isso juntamente com os discursos midiáticos estão produzindo efeitos e consequências nos espaços escolares. Tentaremos demonstrar como tem sido compreendido e debatido pelas escolas as temáticas em questão e como essas escolas estão lidando com tal problemática uma vez que a temática em questão faz parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) enquanto tema transversal, e na maioria das vezes estas instituições de ensino se quer faz menção a isso. Nossa pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, que irá buscar nas experiências dos alunos (histórias/memórias/práticas) como as práticas educativas e os sujeitos da escola estão compreendendo e transmitindo os discursos da moral, da religião e de uma visão engessada de modelo familiar que produz uma exclusão e um silenciamento das diferenças nas escolas. A estrutura metodológica para o desenvolvimento do artigo vai de encontro aos estudos pós-estruturalistas, tendo como base teórica a professora brasileira Guacira Lopes Louro (2011) e o filósofo francês Michel Foucault (1985) e estudos dos\com\nos cotidianos onde se destacam a professora Nilda Alves (2001) e o professor Carlos Eduardo Ferrazo (2005). Entendemos e apostamos que somente em uma escola fundamentada com princípios de respeito, democracia e liberdade que ocorrerá a edificação de uma escola inclusiva, comprometida com a garantia dos Direitos Humanos, da respeitabilidade das orientações sexuais e identidade de gênero e do respeito da dignidade do ser humano.

Palavras-chave: gênero, sexualidade, currículo, direitos humanos, educação.